

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N.º 1084 • ESPINHO • 08-04-99 • PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

Apoio humanitário
aos refugiados do Kosovo

**B.V. Espinho
levam a efeito
recolha
de donativos**

PÁG. 8

Voleibol

SP. ESPINHO A UM PASSO DO 'PENTA'

CASTÊLO, 0 - SCE, 3 - PÁG. 7

Hóquei em campo

ACADÉMICA VENCE TORNEIO INTERNACIONAL

PÁG. 6

Ténis

PEDRO LEÃO ESTREOU-SE NO ESTORIL OPEN

PÁG. 6

Andebol no feminino

A.D. 'MANUEL LARANJEIRA' QUER CRESCER

AS COLECTIVIDADES DO CONCELHO - PÁG. 8

ROSA ALBERNAZ EM BRUXELAS

PÁG. 8

II CONCERTO DE PÁSCOA NA SEXTA-FEIRA

PÁG. 8

Tea' TRAMAR

I Encontro de Teatro de Espinho - 17 de Abril a 22 de Maio

Um mar de teatro

REPORTAGEM NAS PÁGS. CENTRAIS



JORGE CARVALHO*

De pantufinhas cor-de-rosa a ditadura instala-se

Sabe-se que os meios de comunicação social, de uma forma geral, estão desacreditados e não podemos confiar sempre naquilo que lemos, ouvimos ou vemos neles.

De facto, reconhecida a sua capacidade de manipulação e propaganda, o poder (económico e político) apropriou-se deles e transformou-os num novo poder.

Longe vão os tempos em que a comunicação social (os "mídia" como agora gostam de ser chamados com nasalado sotaque americano) actuava como contra-poder, era temida pelos poderosos, acalentada pelos oprimidos e era "necessária" uma censura prévia para a domesticar.

Hoje tomaram-se desnecessários os coronéis de grosso lápis azul para zelar pelo politicamente correcto. Bastou aumentar significativamente os vencimentos, recrutar jornalistas imbuídos de espírito neo-liberal, com um vocabulário onde não falem as palavras "mercado", "modernidade", "bolsa", "sucesso", "audiência", "sondagens", "riqueza", com vontade de ter dinheiro e importância social e, de preferência, com valores éticos adormecidos e colocá-los nos postos certos ...

O jornalista bem sucedido interiorizou os valores das classes dominantes e defende-os como se fossem os seus próprios, vive

obcecado pelas audiências, convence-se que o sucesso profissional se mede pelos elogios, pelos prémios sociais e pelos convites para frequentar as festas mundanas e vive em zonas nobres. O jornalista de sucesso sabe que, para ter uma boa vidinha (boa casa, bom carro, vestir bem, viajar muito, frequentar ambientes selectos, etc.) e ser alcandorado a lugares de chefia, tem de escrever e mostrar aquilo de que o patrão gosta e esquecer tudo aquilo que o patrão detesta.

O jornalista de sucesso não necessita de pensar, nem de ter valores éticos (aliás, é aconselhável que o não faça, nem os tenha), nem se exige que escreva bem, basta que use uns óculos cor-de-rosa para só ver, ouvir e noticiar aquilo que os chefes gostam e estão à espera e use umas pantufas para não poder sujar os pés para se aproximar da miséria e da injustiça. Só tem de estar informado sobre o que é, em cada momento, o politicamente correcto e ser o porta voz do poder.

Não sei se em Portugal haverá muitos jornalistas bem sucedidos, provavelmente não, mas o que é certo é que ocuparam já os lugares chave e a manipulação informativa é vergonhosa.

Vem isto a propósito do VI Congresso da JCP realizado nos dias 27 e 28 de Março. Durante dois dias reuniram-se 687 dele-

gados (449 rapazes e 236 raparigas) dos jovens comunistas portugueses, com uma média etária de 19 anos para discutir os problemas dos jovens e apontar soluções para os resolver. Estiveram presentes várias (mais de 15) delegações estrangeiras de jovens (incluindo a Liga da Juventude Comunista dos Estados Unidos) e mais de uma centena de convidados.

Todavia, nenhuma televisão deu imagens e nenhum jornal diário relatou o que se lá passou (estavam preocupados nesses dias apenas em encontrar um jovem do PSD e do CDS/PP para comentarem a morte anunciada da moribunda AD).

Não se pode tratar de simples coincidência, tem de ser um plano concertado!

É que se discutiram assuntos importantes e sérios e foram aprovados documentos relevantes - pelo que, objectivamente, havia notícia! Mas, subjectivamente, como não era a desejada, os "mídia", como a avestruz, meteram as suas lustrosas cabeças na areia e não viram, não ouviram, nem disseram nada - Enfim, macaquices!

Depois de terem decidido que só existem comunistas velhos e que o projecto comunista se esgotou, como é que podiam mostrar uma juventude pujante e relatar que há uma juventude que, no novo milénio, luta

pelo socialismo e pelo comunismo, que acredita que é possível construir uma sociedade de valores onde o importante é o ser (sério, culto, solidário, justo, fraterno, amigo, humano) e onde não é importante o ter (conta bancária, bom automóvel - mesmo que não seja um Jaguar - poucos escrupulos, sucesso pimba, subserviência ao poder, imagem nas revistas mundanas)?

Habitualmente escondem as dezenas de actividades dos comunistas por todo o país porque querem convencer o público que o comunismo está em extinção - felizmente a realidade é bem diferente e têm de recorrer à auto-censura e à mentira para esconderem os factos.

Tal como antes do 25 de Abril, hoje só quem ler o Avante poderá saber das muitas lutas dos trabalhadores que são censuradas, dos factos desfavoráveis ao poder, das iniciativas e realizações dos comunistas.

No entanto, como há sempre alguém que resiste e há sempre alguém que diz não, ainda vão sendo publicados textos como este (desde que em jornais de pequena tiragem e que, mesmo assim, também já não são o que eram). ■

* vogal da Assembleia de Freguesia de Silvalde, eleito pela CDU

LADY L

M. Luisa Henriques, Lda.



Integrada no programa **PROCOM - Projecto de Urbanismo Comercial**, conduzido em parceria pela Associação Comercial de Espinho e Câmara Municipal de Espinho, a firma **M. LUISA HENRIQUES, LDA.** tem o gosto de anunciar que abriu ao público, em 29/03/99, o seu estabelecimento **LADY L** com as instalações completamente remodeladas.

É nosso objectivo:

- oferecer aos nossos clientes e amigos um espaço mais acolhedor e funcional;
- participar na renovação do tecido comercial da nossa cidade.

Aguardamos a sua visita.

LADY L - Moda feminina e masculina - nacional e estrangeira

Rua 19 n.º 318 - 4500 ESPINHO

Telef. 02.7330920/22



ARMANDO JACINTO*
(COR.)

24 de Março de 1999 - III Guerra na Europa

Em meu entender, a Comunidade Europeia atravessa, neste momento, a situação mais grave desde a sua fundação, e bom seria que todos os seus membros soubessem aproveitar a crítica situação que se vive para cerrar fileiras em torno do ideal que os une e, de uma vez por todas, decisivamente, dizerem sim à Europa, pois doutra forma, a curto prazo, face à previsível degradação do conflito na Jugoslávia, nada restará dum processo que se arrasta há mais de duas décadas e que constitui, sem dúvida, o mais importante objectivo duma civilização imprescindível para a manutenção da paz e progresso harmonioso de humanidade.

Como todos tínhamos obrigação de saber, a Europa dos Doze, dos Quinze, quiçá de quantos mais, vem passando por etapas criteriosamente preparadas e aceites pelos países membros, das quais destaco a Livre Circulação de Pessoas e Mercadorias, a Criação do Sistema Monetário Europeu, Moeda Única e, por fim, a Unidade Política Europeia. É no fim que surgem os problemas, e não é por acaso que o conflito dos Balcãs se agudiza, pondo à prova a C.E. no que diz respeito ao último e MAIS IMPORTANTE objectivo: a unidade política. É aqui que a porca torce o rabo. Não sejamos ingénuos nem indecisos, como infelizmente reparo estar a acontecer com alguns países membros, incluindo o nosso, cujos três aviões de caça a operar na O.T.A.N. em Itália se limitam a voar baixinho. Muito boa gente gostaria de ver abortar a Comunidade Europeia, e mais - de os Estados membros não concertarem, a curto prazo, uma política externa comum. Não tenha-

mos ilusões, os Estados Unidos da Europa serão, mais uma vez, utopia. A multipolarização é importante para o Mundo e a queda da Rússia no fim da Guerra Fria criou aos Estados Unidos da América a missão de ser POLÍCIA UNIVERSAL, face à sua capacidade de projectar poder; no entanto, a falta de maturidade para o cumprimento de tal tarefa pode levá-la a arrastar os seus tradicionais aliados para aventuras de consequências imprevisíveis. A Comunidade Europeia, a meu ver, é o espectro de uma nova super-potência e, por isso, é natural que os embargos sejam muitos e os mais variados, sendo os E.U.A., apesar de amigos privilegiados, quem mais contribui para que tal não aconteça.

Compete aos países membros, de forma inequívoca, não pactuar com a situação participando nas responsabilidades e recursos económicos necessários ao aparecimento de uma Europa isenta e autónoma. Os indícios de que nem tudo vai bem na C.E. a nível interno levam-me a estranhar das razões por que o Reino Unido não entrou para a moeda única e do seu constante e fervoroso seguidismo aos E.U.A.

A nível externo, as pressões para que a C.E. não crie as suas próprias forças armadas - e, ao criá-las, pô-las como pilar da O.T.A.N. - são motivos mais do que suficientes para se agir com a maior prudência e determinação. Recordo o mal-estar criado na célebre visita de Clinton a França, onde Mitterand lhe anunciou a criação de um exército franco-alemão de 70 mil efectivos, como embrião do Exército Europeu (U.E.O.) e aquele ilustre visitante de imediato ter ameaçado retirar as Forças Americanas

ainda estacionadas na Europa. Onde ficamos?

Era bom que o Sr. Presidente da República, Chefe Supremo das Forças Armadas, e bem assim o Sr. Primeiro-Ministro, explicassem aos portugueses onde nos situamos, para que não haja várias versões sobre o OBJECTIVO NACIONAL mais importante para PORTUGAL e para os portugueses - a INTEGRAÇÃO NA EUROPA. Estamos interessados na Europa apenas para receber fundos?

Somos fundadores da O.T.A.N. apenas para que a Bandeira Nacional tremule nos mastros das sedes daquela instituição?

No caso dos ataques à Jugoslávia, os nossos militares ao serviço da O.T.A.N. estão autorizados a abater o inimigo ou apenas devem atirar para o ar (ficando o livre arbítrio encarregado de poder causar baixas ao inimigo)?

Portugal declarou guerra à Jugoslávia?

Portugal tem, este ano, pela frente mais duas tarefas que se me revelam da maior importância para o nosso abalado prestígio externo possa ser restabelecido. São elas a entrega de Macau à China e a resolução

do problema de Timor.

Faço votos que, graças à experiência que temos destes assuntos e ao tempo que se soube que os mesmos vão ocorrer (desta vez não será de forma precipitada), se entre no novo milénio com o pé direito e a gritar "Viva a República!"

Portugal entrou para a C.E.E. em 1986.

O S.M.E. começou a funcionar em 1979 - ECU. Portugal entra neste mecanismo em 1992.

A U.E.O. foi criada em 1954 e reuniu seis Estados oeste-europeus (União da Europa Ocidental). Portugal entra em 1990.

Em 1992, pelo Tratado de Maastricht, a U.E.O. é chamada a ver o seu papel reforçado na Defesa da U.E.

A O.T.A.N. foi criada a 4 de Abril de 1949, em Washington. Portugal é país membro-fundador. A sede fica em Bruxelas. ■

* Auditor do Instituto de Defesa Nacional e Vereador da Câmara Municipal de Espinho

Lia do Amaral

Licenciada em Direito
Solicitadora

Com atendimento de 2.^a a 6.^a feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição
todo o serviço p/ Homem,
Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

Bom Café... é
da
Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho
tem fábrica própria

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Raspar, é ganhar!

Para ganhar uma
limpeza a seco,
raspe o quadrado
prateado.

Grande
Campanha!!!

Milhares de
limpezas a seco
gratuitas

5àSec



Naturalmente

900 lojas na Europa - já 100 em Portugal

5àSec

aberto de segunda a sábado
das 8 às 20 H.

NÃO STOP

ESPINHO

RUA 18 - N.º 627

LAVANDARIA

5àSec
EU QUERO!

LIMPEZA A SECO - A QUALIDADE NUMA HORA.

Tea'tramar: I Encontro de Teatro de Espinho

Teatro à beira-mar

De 17 de Abril a 22 de Maio terá lugar em Espinho o Tea'tramar - festival de teatro de Espinho -, organizado pelo Teatro Popular de Espinho. Esta iniciativa contará com a presença de três grupos espinhenses e quatro do resto do país, entre eles um grupo profissional de reconhecido valor. São sete espectáculos que animarão Espinho nestas semanas de primavera em que o teatro vai andar à solta na cidade, lembrando a sua importância na formação cultural das sociedades actuais.

Maré Viva: A pergunta inevitável: porquê "Tea'tramar"?

Vítor Ferreira: Porque tinha de ter um nome... [risos]

Paula Lima: Eu vou tentar explicar. A primeira ideia foi o mar, costuma-se ligar Espinho com o mar e a praia, relacionamos teatro com mar, teatro à beira-mar, teatro ao mar. E depois relacionando estas duas palavras obtivemos teatramar, o que nos conduziu a tramar, que também se pode tirar do título do festival. Então, conjugou-se a magia do teatro - o tramar - com o mar aqui tão perto, e aquilo que nós gostamos de fazer, que é o teatro.

MV: Como surge esta iniciativa de organizar um festival de teatro?

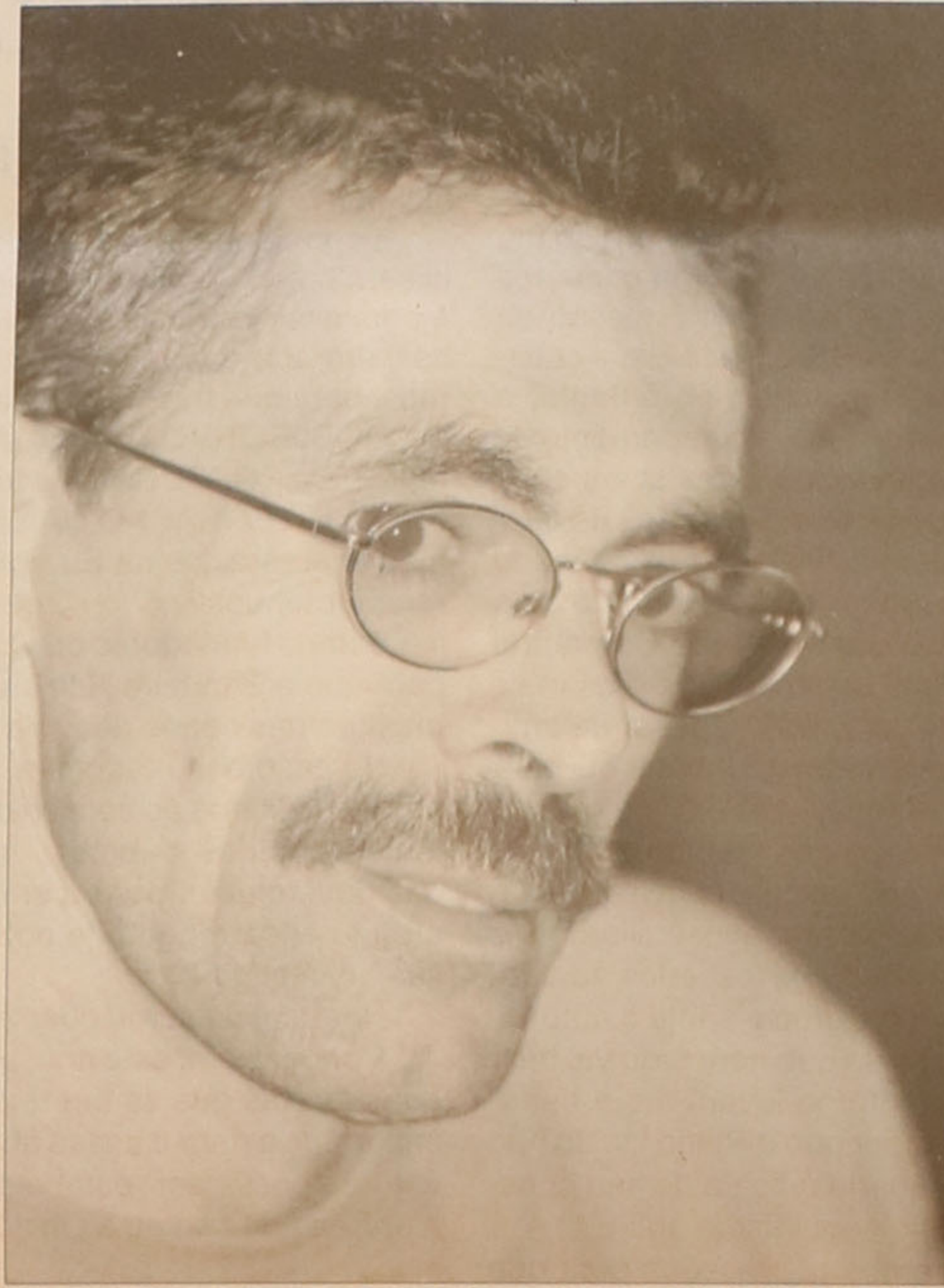
VF: O grupo tem vinte e cinco anos de existência e pensámos que seria a altura de se lançar, a exemplo de outros grupos de teatro pelo país fora, que tentam organizar o seu próprio festival de teatro. Por outro lado, há também o interesse cada vez maior por parte da população, de gente nova essencialmente, que foi um

incentivo para realizar o primeiro Tea'tramar. E esperamos que o festival se repita todos os anos, pelo menos é essa a nossa ideia.

PL: O Tea'tramar vem, também, preencher de certo modo a necessidade que o TPE tem de responder ao intercâmbio com outros grupos que vem vindo a realizar há cerca de dois, três anos. Nós vamos a outros festivais e a outros lugares apresentar o nosso trabalho, e, normalmente, as coisas no teatro amador funcionam por intercâmbio. Não é por uma mera questão de interesse - espero que as pessoas não fiquem com esta ideia. Trata-se, sim, de uma questão de também saber receber os outros.

MV: Portanto, pode-se dizer que o Tea'tramar é fruto de um amadurecimento e reconhecimento do público em relação ao TPE, mas também, do reconhecimento do TPE no meio teatral.

VF: Penso que sim. Mas também a necessidade de aparecermos com outro tipo de organização. Acho que é um salto qualitativo do



Vítor Ferreira e Paula Lima, do TPE: "Esperamos que o festival se repita todos os anos"

próprio grupo que, digamos, já tem condições para organizar o seu próprio encontro de teatro.

PL: Por outro lado, é também uma forma de dinamizar o espaço que aqui temos, o Auditório Nascente, que é um bom local. Pode ser melhor aproveitado, tem capacidade para aguentar um festival de teatro, bem como espectáculos de música, entre outras coisas.

MV: Quais as grandes dificuldades e obstáculos que vocês sentiram, e quais as grandes metas que vos ajudaram a superar essas dificuldades?

VF: O grande entrave foi talvez o facto de este ser o primeiro festival que organizamos. No próximo encontro já não cairemos nos erros deste primeiro. Este festival tem sido um pouco atrasado no tempo. Ele estaria programado para finais de 98, e já estamos em Abril de 99. É um bocado complicado organizar um festival. Mas penso que o próximo será bastante mais fácil.

Um dos grandes problemas que encontramos, são os meios técnicos de que dispomos. Temos material

um pouco obsoleto. Portanto, os grupos que vêm tem de contar com o material deles. A sala tem cadeiras deficientes, etc. Digamos que somos um grupo pobre num espaço muito pobre. Daí que deva ser uma das nossas preocupações no futuro melhorar esta situação. Mas neste momento é o que podemos oferecer aos grupos convidados.

PRESENTES VÁRIOS TIPOS DE TEATRO

MV: O que nos reserva a primeira edição do Tea'tramar?

VF: Nós tentámos fazer um encontro em que as pessoas tivessem vontade de participar. Tentamos, portanto, diversificar o tipo de teatro que vai estar presente. Vamos abrir o festival com o "Trigo Limpo", um grupo de Tondela que nos traz um espectáculo dirigido a adultos. Logo no dia seguinte, temos um espectáculo para crianças. Depois vamos ter um espectáculo de rua na noite de 24 de Abril. Nessa mesma noite contamos estrear o novo espectáculo do Teatro Popular de Espinho. E depois teremos a presença de mais


 **REPSOL**
Motor Oil

A.Z.V. - AUTO PNEUS, LDA.
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Lavagem • Serviço de Pneus • Lubrificação e mudança de óleo

R. Indústrias, 217 - S. Félix da Marinha (Monte Lirio) - Telef. 7311095 - Fax 7311096

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol

 **VISÃO'21**
Óptica Pública

MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

 **RÁDIO GLOBO AZUL**
RADIO GLOBO AZUL
RGA
RADIO EM SINTONIA PERFEITA

Rádio Globo Azul
...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 7347216 / 7312303 - Fax 7348470

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó — MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 02.7343056

Casimiro de Andrade
MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 7344909 - ESPINHO

três grupos amadores.

Foi nossa preocupação integrar neste festival os outros dois grupos de teatro existentes na nossa cidade: o GETE e o Máscaras. O GETE vai participar, o Máscaras não vai poder participar porque o espectáculo deles exige uma sala de que nós não dispomos.

Foi também nossa intenção trazer um espectáculo de teatro de marionetas, mas que este ano não foi possível, talvez para o ano... E já há mesmo ideias para o próximo festival, o que mostra que o grupo tem vitalidade e capacidade para organizar este encontro e oferecer uma iniciativa destas à cidade.

MV: Então podemos dizer que o Tea'tramar vai trazer mais vitalidade, vai valorizar, o TPE, e também a cidade de Espinho, num nível cultural.

VF: Sim, penso que poderemos ser a entidade motora de uma actividade teatral na cidade, trazendo cá outros grupos. O que nós damos é a nossa "carolice", o nosso trabalho. Acho que outras entidades, Câmara, Junta de Freguesia e outras instituições, deviam dar-nos os meios logísticos e económicos, ou seja, aproveitar essa nossa carolice. É um dever que eles têm, já que nós damos parte do nosso tempo "livre", dedicando-nos a uma actividade que, na minha opinião, engrandece a cidade, e sobretudo penso que ajuda muito a juventude a criar determinados hábitos sociais em termos da colectividade no trabalho cultural, que acho extremamente importante para o futuro deles.

PL: Além disso, o encontro tem por objectivo dar uma certa continuidade, e implementar alguma tradição, a nível de teatro em Espinho. O nosso grupo já tem alguma tradição e regularidade e penso que a nossa terra se tem habituado a ter o Teatro Popular de Espinho e os outros dois grupos, na-

da mais. Considero que se deve implementar na população de Espinho o hábito de ir ao teatro. E não é necessário ir ao Porto, ou aos grandes centros urbanos. Aqui em Espinho somos capazes de fazer e trazer bom teatro.

O T.P.E., O TEATRO E ESPINHO

MV: Pegando nas suas palavras, é essa carolice que faz com que o TPE continue a fazer teatro e a mostrar que o teatro ainda existe nestes pequenos meios urbanos. Como analisam a actividade do TPE neste momento, qual o seu estado?

VF: O Teatro Popular de Espinho está numa boa fase. Eu estou no grupo há

cerca de vinte e três anos e já assisti a momentos altos e a momentos muito baixos do TPE. O TPE já funcionou apenas com três elementos, e já funcionou com cerca da sessenta elementos. Neste momento estará com perto de quinze elementos, o que é óptimo, tem muita malta nova com vontade de fazer teatro, e de vez em quando aparecem pessoas interessadas em fazer teatro. É sinal de que o grupo tem prestígio, os amigos aconselham "apareçam que aquilo é porreiro, até se fazem coisas interessantes", portanto as pessoas vão aparecendo e vão renovando o grupo.

Penso que já afastámos o fantasma de termos de fechar as portas. Se fizermos um bom trabalho, que pen-

so que neste momento a linha estética do grupo está a seguir, isso irá permitir que continue a aparecer gente nova. É evidente que as pessoas vão entrando para o grupo e vão saindo, porque a vida estudantil e profissional complica-se e vão dando lugar a outros. E o grupo lá se vai aguentando, lá vai existindo, e está a fazer um bom trabalho.

PL: Além disso, acho que é sempre necessário conjugar o sangue novo que vai sempre surgindo com a experiência daqueles que já cá estão há bastante tempo. E o TPE tem feito isso muito bem. Contamos também com o apoio de pessoas amigas, de pais que vão dando sempre a opinião, que ajudam, que trabalham connosco e nos dão muito

apoio e isso é fundamental para um grupo se manter em actividade como está o TPE.

MV: Será que se verifica então uma maior aproximação dos jovens ao teatro? E a que se deve esse maior interesse?

VF: Penso que sim. E isso deve-se, se calhar, a duas razões fundamentais. Os pais hoje já dão mil escudos ao filho para ele ir ao Porto ver teatro ou cinema, começa por aí. No meu tempo não davam, não tinham hipótese. Por outro lado, nós fizemos um trabalho de aproximação junto das escolas. E, inclusive, foi com satisfação que vimos alguns professores, essencialmente da língua portuguesa, muito abertos à nossa ida às escolas ou então à

vinda dos alunos aqui à nossa sala, numa tentativa de diversificar a abordagem das matérias leccionadas. O que foi óptimo, se calhar estudantes que nunca tinham visto teatro, e que até foram um mau público na primeira vez, que vieram ao teatro porque pensavam que se podia fazer a "cowboiada" que se faz num estádio de futebol, ficaram sensibilizados para o teatro e agora pensam duas vezes antes de dizer "não vou ao teatro".

MV: Uma última palavra para quem quiser vir ao Tea'tramar, quem quiser entrar para o TPE, ou quem simplesmente gostar de teatro.

VF: Eu espero bem que o público participe no Tea'tramar para nos dar incentivo a nós e, também, para agradecer de qualquer forma a vinda dos grupos cá. Porque é sempre bom quando se está a dar um espectáculo olhar para a plateia e dizer "porreiro, a plateia está cheia, vamos fazer um bom espectáculo!". Se olharmos para a plateia e virmos meia dúzia de gatos pingados ficamos logo desconsolados e, se calhar, o espectáculo não vai correr tão bem. Portanto, acho que as pessoas deviam realmente vir ver o tipo de teatro que se vai fazendo por aí. Nós tentamos diversificar os espectáculos, e esperamos que as pessoas realmente venham ver.

Quanto a vir participar no TPE, nesta altura penso que não, porque estamos em fase de montagem de uma nova peça. Mas com certeza daqui a dois meses quem quiser aparecer por aí pode aparecer, ver como trabalhamos, o tipo de relação que temos uns com os outros, e se estiver disposto a alinhar, tudo bem.

PL: O teatro é para todos, é o público que faz o teatro, portanto, contamos com todos para enriquecer e para fazer o Tea'tramar. ■

C.L.G.

Um programa para todos os gostos

O I Encontro de Teatro de Espinho - Tea'Tramar arranca no próximo dia 17 com a apresentação da peça "Cowboio", pelo grupo Trigo Limpo Teatro ACERT, de Tondela, definido como "um western loucomotivado em Johnny Guitar". O espectáculo irá ter lugar no Cine-Teatro S. Pedro, a partir das 22h.

No domingo, dia 18, o grupo Teatro Jovem Lourocoop apresenta a peça infantil "João e Guida", da autoria de Ilse Losa. A representação terá lugar na Escola Básica n.º 3 (Colégio N.º Sr.ª da Conceição), com início às 15h30.

O Tea'Tramar prossegue no dia 24 de Abril com duas representações. Às 22 horas, no largo em frente ao Casino, o grupo Les Voyeurs, constituído por estudantes da Academia das Artes e Espectáculo do Porto apresenta "A Viagem", um espectáculo de rua. À meia-noite, o Teatro Popular de Espinho vai levar a cena, no Auditório Nascente, a peça "Que vão os meus generais fazer?", baseado num texto de Irving Shaw.

No dia 30 de Abril, pelas 22 horas, no Auditório da Nascente, o grupo Novo Sémen, de Rio Tinto, representa "Parda Magdalena", da autoria de Herberto Hélder.

A 8 de Maio, o GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho, apresenta, também no Auditório Nascente, pelas 22 horas, as peças "O Avejão", de Raúl Brandão, "Auto da Vida e da Morte", de António Aleixo, e "Diálogo dum Crepúsculo de Estio", de António Ferreira Monteiro.

O Tea'Tramar encerra no dia 22 de Maio com a representação de "O Pai Tirano", a cargo da Companhia Teatral de Ramalde, ainda no Auditório Nascente, pelas 22 horas. ■



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 15/99 CEMITÉRIO

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, vereador da Câmara Municipal de Espinho com competências delegadas.

Faz público que, em face do prescrito no n.º 1, do artigo 21.º do Decreto-Lei N.º 411/98 de 30 de Dezembro, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da Secção 07, do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a trasladação das ossadas desses seus entes, no Departamento de Equipamentos Básicos, dentro do prazo de 30 dias, a

contar da data da afixação do presente Edital, após o que não o fazendo serão as referidas ossadas removidas de acordo com o n.º 3, do artigo 23.º do Regulamento do Cemitério Municipal.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos Jornais Locais "Defesa de Espinho", "Espinho Vaireiro" e "Maré Viva".

Espinho, 22 de Março de 1999

**O Vereador com Competências Delegadas,
Manuel Francisco Ferreira da Rocha**

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos do país em **Vinhos do Porto** datados, correntes, de mesa, **Aguardentes Velhas** e **Whiskies**

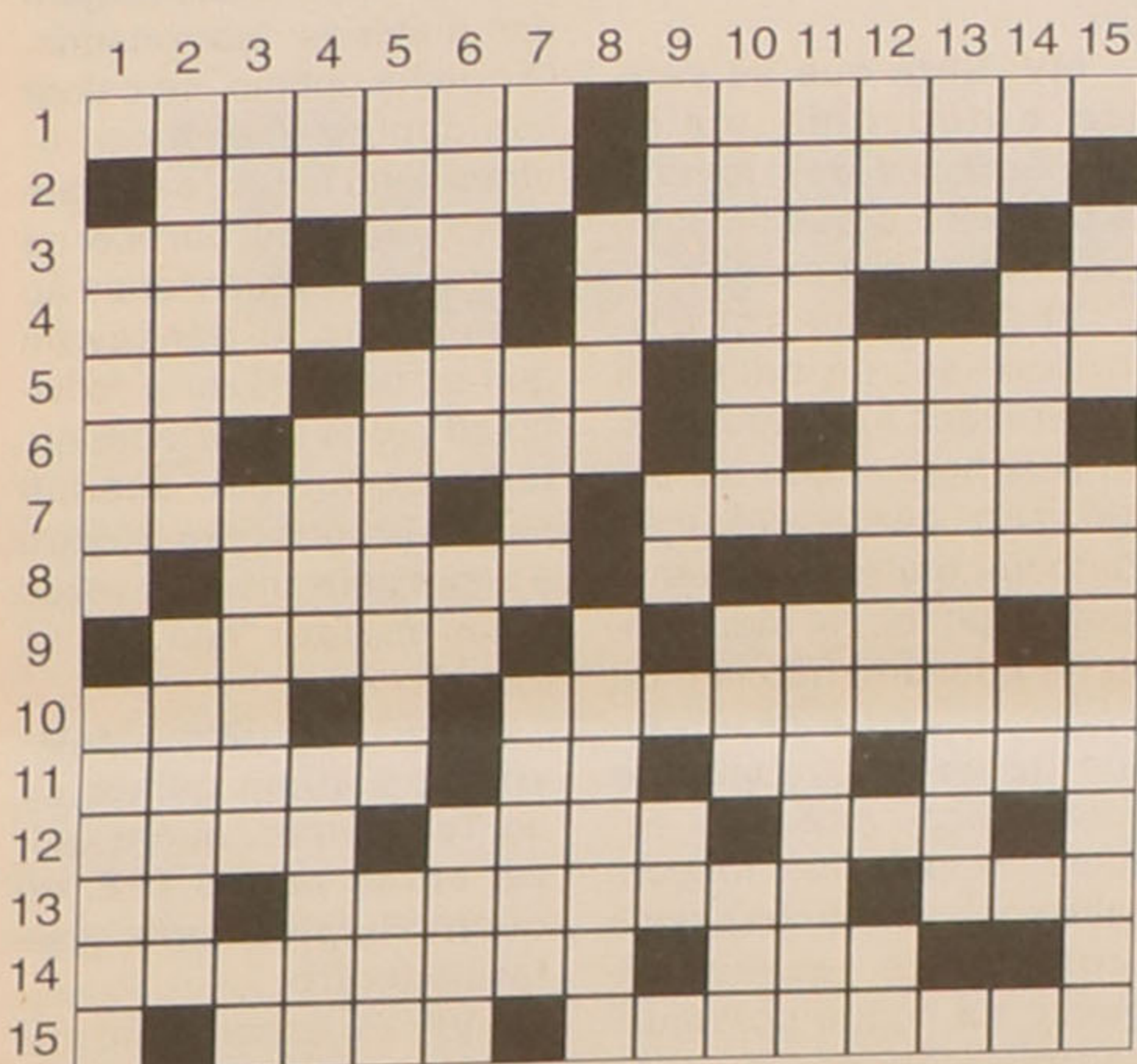
ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

Palavras cruzadas interpretativas

Problema N.º 15



Horizontais

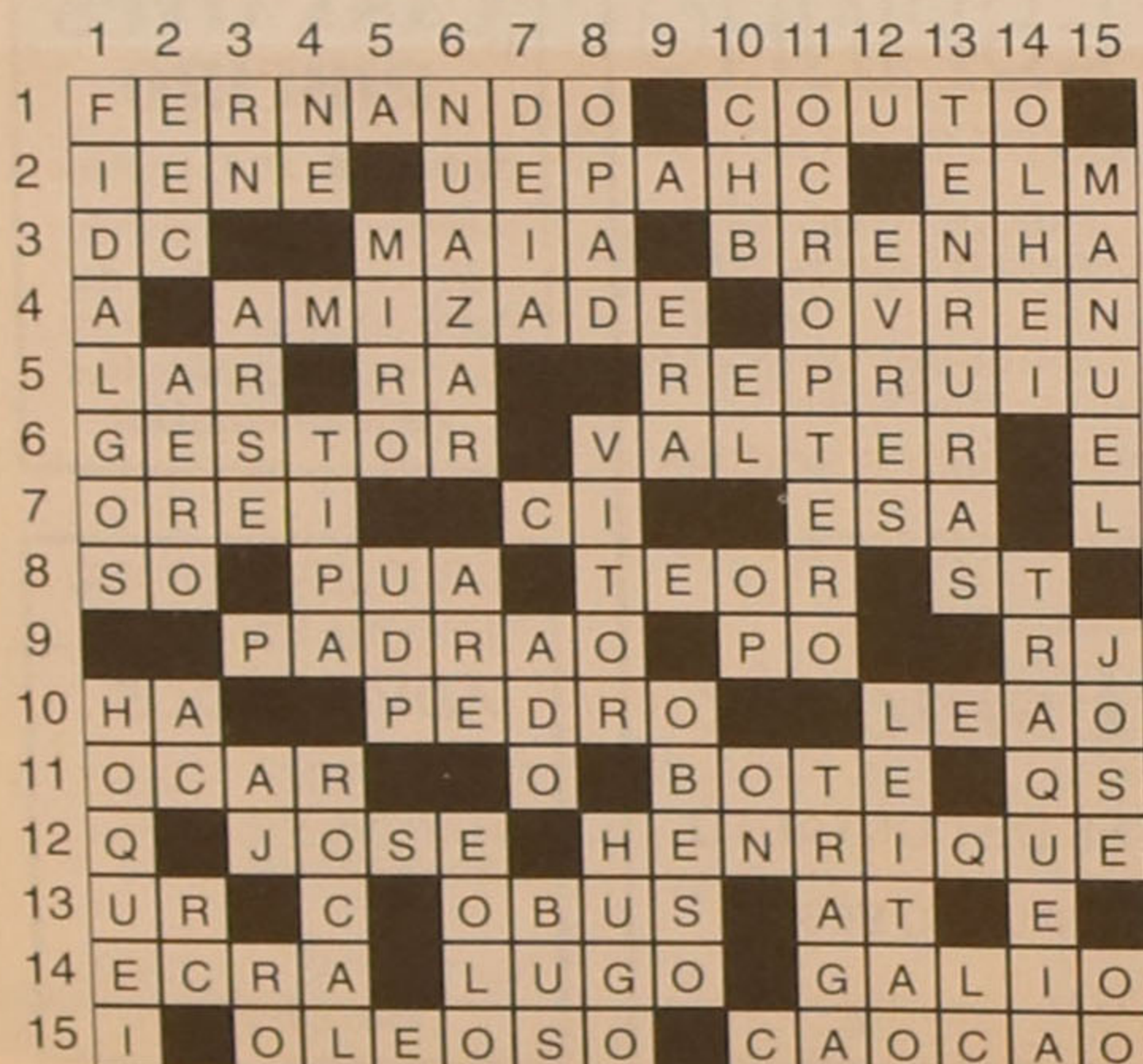
1 - É uma apalpadela forte. E isto é um cogumelo. 2 - Agora um que não tem fim. Sem a noção dos princípios da moral. 3 - Se esta ataca as vacas!... Ponha o porquinho direito. Tanto pode ser embeber como inocular. 4 - É sustentar. E agora escreva moletes. Dentro das rias. 5 - A conhecida hora do ofício divino. Realmente aqui é usura. Mas tem aqui cabimento. 6 - Tem. Cá estão os presentes do Natal. Se ligar para esta ouve uma estação de rádio local. 7 - São burras, e depois? São olhadelas. 8 - Aqui, junta. Para matar esta, nada melhor que a água. 9 - O loto. Esta algibeira está do avesso. 10 - Bom, é pronome, mas... é relativo. De trás para a frente, curiosamente, é voltar para trás. 11 - Já que estamos numa de trás para a frente, é ladrão. Já agora, a mulher acusada também está de costas. Sem este, dá-nos o "abafa". Vá lá, erga. 12 - Agora é um círculo. Advérbio de lugar. É entregar. 13 - Nem antes nem depois, é no meio do décimo primeiro. Coitada, ela está antes do perdão. É viço ou vigor das plantas (inv.). 14 - Está frio mas paciência... a ordem é: despem. Aqui é amparo, sim senhor. 15 - Esta e a sogra nem sempre "jogam" bem. Vendas para fora do país.

Verticais

1- Para já é tomar banho. E

aqui é logo que... 2 - Bem, são criaturas. Ponha dez mais cinco. 3 - Esta não crê em Deus, e agora? Já que tanto se fala em Timor, conhece este dialecto? Está mesmo no meio do burro. 4 - Estuda. Realmente suprimi. Este fazia parte de um povo bárbaro que invadiu a Península Ibérica. 5 - Este é a favor. Casa bem provida de armas. Nome de homem, mas de pernas para o ar. 6 - Este já não é nada novo. Serve para enxotar galinhas. É uma vaga. 7 - Os bebés precisam de fazer isto senão ficam impertinentes. Uma menina brasileira. É o preço do aluguer. 8 - São árvores venenosas da Malária. É um autêntico bando de peixes. 9 - Quem não chora, não... faz isto. Uma alternativa. Volta a estudar, mas ao contrário. 10 - Oh, este é fraco de espírito. Nome de mulher. Esta voa, mas às vezes por causa duns "artistas" que ganham "pouco" não voa. 11 - Manuel Laranjeira foi amigo deste pintor (2 nomes) que por acaso era Amadeu. 12 - Aqui o ar fugiu do produzir. Passar por estas, é dormir. 13 - O altar está baralhado. Este é beato. 14 - Cuidado que está dentro da margem. O tempo, o período e a velhice está aqui mas, talvez devido à idade, baralhou-se. Ponha aqui o que está dentro da arca. 15 - Cuidado com o calote. Para terminar, são julgamentos, pronunciados por um juiz.

Soluções do problema anterior:



Hóquei em campo - jornadas internacionais

AAE grande vencedora

A equipa de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho sagrou-se vencedora das 1.ªs Jornadas Internacionais de Hóquei em Campo, uma organização do União de Lamas, que decorreu no passado dia 3 de Abril. O torneio contou com as participações da A.D. Lousada e do C. Atlântico de Vigo, para além da equipa espinhense e da equipa organizadora. No primeiro jogo, a Académica venceu a equipa de Lousada, por 2-1, apurando-se para o jogo que definia o vencedor. Nessa partida, os espinhenses venceram a equipa da casa, após a marcação de *penalties*. A Académica venceu ainda o troféu disciplina. ■

Futebol juvenil

Com a maioria dos campeonatos parados por causa dos diversos torneios que se disputam na quadra pascal, neste fim-de-semana só duas equipas dos escalões de formação do Sp. Espinho estiveram em actividade. Para o Distrital, as ESCOLINHAS foram a Guizande empatar a uma bola e, assim, perderam os dois primeiros pontos do campeonato, que continuam a comandar de forma bastante folgada. Por seu turno, a formação B de INICIADOS, nitidamente a crescer de forma, foi ao terreno do Tarei vencer, por 2-1. A outro nível, numa história que parece não ter fim, os JUVENIS do Sp. Espinho continuam sem conhecer o adversário na luta pela manutenção no Nacional, que será disputada em dois jogos com uma formação a sair da série A. ■

'Europeu' de surf na Baía

A praia da Baía vai acolher, de 16 a 18 de Abril, a terceira etapa do Circuito Europeu de Surf masculino. Trata-se do regresso, depois de alguns anos de interregno, deste evento internacional, que conta com um *prize-money* de 1.200 contos, com a final aprazada para domingo, 18 de Abril, pelas 15 horas. ■

Hóquei em patins: 58.ª Taça das Nações - Montreaux

CARLOS CAMPOS

Correspondente 'MV' na Suíça

Foi no passado fim-de-semana que teve lugar mais uma edição da Taça das Nações numa das cidades mais belas da Suíça (e talvez da Europa, como me dizia um dos nossos jogadores), Montreaux. Aproveitando o período de férias da Páscoa, em que, habitualmente, damos um passeio maior (pela Suíça), juntei o útil ao agradável e lá fui ver a equipa das quinas. Portugal não conseguiu revalidar o título conquistado o ano passado, perdendo duas vezes contra o seu eterno rival - a Espanha - o que não deixa de ser sintomático, embo-



ra, na partida final, tenha jogado com outra garra, ao contrário do jogo de sábado. Portugal nunca se conseguiu sobrepor à bem escalonada equipa espanhola, mesmo depois de ter empatado por intermédio de Paulo Alves (que quase ficava sem orelha, aquando do primeiro jogo com a Espanha), quanto a nós, o melhor jogador da equipa das quinas, em parceria com Tó Neves. Quanto à arbitragem, a cargo de uma dupla francesa e suíça, não esteve isenta, beneficiando sempre a Espanha, levando quase ao desespero os alguns milhares de portugueses que enchiam praticamente o recinto, chegando mesmo a rezeir-se pela sua integridade física. ■

Ténis

Pedro Leão estreia-se no Estoril Open

O jovem tenista espinhense Pedro Leão, ainda com idade de junior (16), participou no Estoril Open, uma estreia fugaz após a derrota, por duplo 6/1, imposta pelo espanhol Albert Portas. Alheio à celeuma causada pelo *wild card* (convite endereçado pela direcção da prova para estar presente no quadro principal), o jovem Pedro Leão era, no final da partida, com o espanhol Portas, o espelho da felicidade. Tornou realidade o sonho que traz consigo desde que começou determinado nível competitivo, o tenista espinhense referiu que "jogar o Estoril Open é a realização de um sonho pessoal, o que me deixa imensamente feliz, e o reconhecimento do meu trabalho desde que me dediquei de corpo e alma à prática do ténis". E confessou que "ter estado entre os melhores do mundo foi uma experiência muito boa, que me permitiu aprender bastante". Numa perspectiva de futuro, Pedro Leão espera poder estar presente em outros torneios de grande nível, e, para tentar atingir esse desiderato, promete "trabalhar ainda mais, para me poder tornar profissional". ■

Xadrez: Casal Ribeiro 12.º

O jovem xadrezista espinhense Henrique Casal Ribeiro (Grupo de Xadrez do Porto) obteve o 12.º lugar no campeonato nacional absoluto de jovens, categoria sub-18, que se disputou em Silves, entre 27 de Março e 2 de Abril. O lugar alcançado resultou de quatro vitórias e três derrotas, uma das quais frente ao vencedor da prova, Ricardo Duarte. Esta derrota, acontecida no primeiro jogo, condicionou a actuação do jovem xadrezista que, recorde-se, na semana anterior se tinha sagrado campeão regional do Porto no escalão etário de sub-18. Melhor esteve outro jovem xadrezista espinhense, Nuno Santos (Desportivo de Portugal), que conseguiu o 10.º lugar, enquanto Paulo Azevedo (do mesmo clube), se quedava na 20.ª posição. ■

'MARÉ VIVA' N.º 1084 - 08.04.99

'J. Dias, Limitada'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 00304/810506
N. I. P. C. - 501 142 002
N.º e Data da Apresentação Ap. 06/981007
N.º de Inscrição: 14

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial CERTIFICADO que, em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o artigo 5.º do contrato, ficando este com a seguinte redacção.

ARTIGO 5.º

A gerência da sociedade pertence ao sócio Mário Martinho Gomes Dias, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, sendo bas-

tante a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

Parágrafo único - Em ampliação aos poderes normais de gerência, o gerente pode ainda efectuar quaisquer contratos, incluindo os de aluguer, arrendamento "leasing" e "A.L.D.", comprar e vender veículos automóveis.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Predial de Espinho, 26/03/99
A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

Futebol - II Divisão de Honra: SCE, 1 - P. Ferreira, 1

Ilusões desfeitas

SP. ESPINHO 1

PAÇOS FERREIRA 1

ESTÁDIO Comendador Manuel O. Violas, Espinho
ARBITRO Mário Mendes (CA Coimbra)

Nuno Sampaio	Leão
Chico Silva	Margarido
Duca	Adalberto
Marco Aleixo	Ricardo António
José Joaquim	Paulito
Gilmar / 55'	Lima
Márcio Luís	Gervino
Carlos Pedro	Carlos Miguel
Paulão / 70'	Gabriel / 65'
Artur Jorge	Konwolo
Agostinho / 55'	Vargas
Carvalho	Henrique Calisto
Luís Póvoa	Vitor
Pedro	Reizinho
Tozé / 55'	Tonanha
Túbia / 70'	Nelson
Moura / 55'	Nilton / 65'

DISCIPLINA

cartão amarelo Gilmar (40'), Agostinho (53'), Paulão (69'); Paulito (20'), Vargas (52'), Konwolo (76') **duplo amarelo** Vargas (90')

GOLOS 0-1 Nilton (71'), 1-1 J. Moura (77')

Um pouco por culpa do árbitro (não viu um penalty claro por mão de uma defesa pacense na sua área de rigor) mas muito por sua própria culpa, o Sp. Espinho cedeu um empate ante o Paços de Ferreira e viu desfazerem-se as suas ilusões de subida de divisão.

O Sp. Espinho foi, ante o Paços de Ferreira, uma equipa geralmente previsível, raramente conseguindo jogar rápido e nos espaços, pelo que ao adversário bastaram atenção e algum discernimento para manter as suas redes invioláveis.

Nos primeiros vinte minutos, os "tigres" ainda conseguiram ser ameaçadores e, em lances de bola parada, estiveram perto de inaugurar o marcador. Numa dessas situações, aos 18', Paulão cabeceou e, sobre a linha de golo, um defesa dos forasteiros impediu com o braço que a bola seguisse para o fundo da baliza. Após este lance, os jogadores espinhenses descontentaram-se e, durante a primeira parte, não mais conseguiram chegar com perigo à área contrária.

Na etapa complementar, os "tigres" entraram com disposição de chegar à vitória, jogando mais rápido e utilizando os flancos. A equipa voltou a acreditar, foi crescendo no terreno, mas - tal como acontece com a manta -, para tapar a cabeça acabou com os pés destapados, ficando vulnerável na defesa. Os forasteiros ameaçaram uma ou duas vezes, e, à terceira, num rápido contra-ataque, com culpas para a defesa espinhense, acabaram por inaugurar o marcador. O Paços de Ferreira serenou o seu jogo e passou a ser praticamente a única equipa em campo que sabia o que estava a fazer.

Mas, com um brinde da sua defesa, os pacenses foram bons cavalheiros e permitiram ao Sp. Espinho chegar ao golo da igualdade. Como que renascidos das cinzas, os espinhenses acreditaram que ainda seria possível chegar à vitória e, nos minutos finais, fizeram o cerco à baliza dos forasteiros. Contudo, eram estes que, em rápidos contra-ataques, ameaçavam marcar de novo, enquanto os de Espinho, só mesmo ao cair do pano, estiveram perto de marcar, só que o remate de Moura acabou por bater num defesa contrário em cima da linha de golo. ■

Voleibol: Castêlo, 0 - Espinho, 3

SCE a um passo do 'penta'

O Sp. Espinho venceu o Castêlo da Maia, por 3-0, no segundo jogo do play-off final do Campeonato Nacional de Voleibol Masculino A1 e está agora a um curto passo de se tornar pentacampeão nacional.

Num pavilhão completamente lotado, o segundo jogo acabou por ser uma fotocópia quase perfeita do que se havia passado uma semana antes em Espinho. No primeiro set, apesar da lesão de Wagner Silva, o Espinho, depois de um desacerto na fase inicial, passou a dominar o jogo e comandou sempre a marcha do marcador, vencendo por 15-11.

O jogo acabou por ficar decidido no segundo parcial, com a incerteza no marcador a residir até ao ponto final. Com o resultado em 3-3, as duas equipas conseguiram uma anormal recuperação do serviço (ao todo, 22 rotações), seguindo-se um domínio dos "tigres" até ao 14-11, mas os maiatos ainda conseguiram igualar ao 14-14, acabando, contudo,

o Sp. Espinho por fechar em 16-14, em quase uma hora de jogo. Os maiatos sentiram em demasia a derrota, enquanto os "tigres", bastante moralizados, chegaram rapidamente ao 8-0, vantagem que foram gerindo até ao 15-7 final.

Embora se tenha registado uma melhoria global dos maiatos, o Sp. Espinho voltou a impor a sua classe, num jogo em que Miguel Maia voltou a fazer a diferença, tendo, desta feita, sido seguido de muito perto por Sandro Correia e Horst Schoberl.

No próximo sábado, a partir das 17h, sem Miguel Maia nem João Brenha (estão em Acapulco para participar na segunda prova do Mundial de Voleibol de Praia), o Sp. Espinho vai procurar, no seu pavilhão, vencer o terceiro jogo e assim chegar à conquista do pentacampeonato. Para esse desiderato se tornar mais fácil, o seu apoio vai ser muito importante... Apareça e ajude os "tigres" a encontrar o caminho do "penta". ■

Futebol popular - Taça Cidade de Espinho

Quinta de Paramos eliminada

Os campeonatos pararam na quadra pascal para dar lugar à Taça Cidade de Espinho, e logo com uma surpresa de se lhe tirar o chapéu. A Quinta de Paramos, líder folgado da 1.ª divisão, ajoelhou-se ante o Desportivo da Ponte de Anta, que luta de forma desesperada para garantir a manutenção.

Numa partida ainda relativa aos oitavos-de-final, Corredoura e Associação de Esmojães (duas equipas com um percurso negativo no campeonato da 1.ª divi-

são) foram muito iguais e nem em horas-extra conseguiram decidir a passagem à eliminatória seguinte. Com uma igualdade no final do tempo regulamentar, foi necessário recorrer ao prolongamento, que nada decidiu, já que as duas formações acabaram empatadas (2-2). Nas grandes penalidades, a sorte sorriu à equipa de Esmojães, que agora vai defrontar os Estrelas Vermelhas.

No Campo da Zona, Magos de Anta e Águias de Paramos, respectivamente vencedores da Ta-

ça e do Campeonato da época transacta, mediram forças, acabando a vitória por sorrir aos antenses, que assim se (re)candidatam a vencer esta prova.

Para o fim, fica a grande surpresa desta eliminatória da Taça Cidade de Espinho. No Campo do Rio Largo, a Quinta de Paramos foi arredada da prova pelo Desportivo da Ponte de Anta. Como antecedentes próximos, este jogo tinha a rodeá-lo o facto de as duas equipas terem que repetir um jogo rela-

tivo à 14.ª jornada, por motivo de protesto dos antenses e que o líder havia vencido, por 4-1. Apesar do favoritismo dos de Paramos, a verdade é que o D.P. Anta nunca se deu por vencido e acabou por levar a melhor na transformação de pontapés de grande penalidade (2-1).

Assim, apurados para as meias-finais estão o Rio Largo (estava isento), Magos e D.P. Anta, a quem se vai juntar o vencedor do jogo entre os Estrelas Vermelhas e a Associação de Esmojães. ■



'MARÉ VIVA' N.º 1084 - 08/04/99 - SEGUNDA E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

PROC. N.º 190/A/95 - EXECUÇÃO SENTENÇA - 1.º JUÍZO

FAZ-SE SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos da executada "COMEFRU - COMÉRCIO DE FRUTAS, LD.ª", com sede na Estrada de Santiago, n.º 749, Silvalde, Espinho, para, no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Maria da Conceição

Nunes da Silva, residente na Estrada de Santiago, n.º 749, Silvalde, Espinho.

Espinho, 19 de Março de 1999

O JUIZ DE DIREITO,
a) António Carlos G. Carneiro da Silva

A ESCRITURÁRIA JUDICIAL,
a) Maria Paula Pereira Vieira



F. A. Pereira Passos, Lda.

TAPEÇARIAS

Rua do Loureiro • Silvalde
Apartado 70 • 4501 ESPINHO CODEX
Telefone 02.7347736 • Fax 02.7342696

As colectividades do concelho

Andebol no feminino

A Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira é um clube que se dedica exclusivamente à prática do andebol feminino. Numa altura em que a sua equipa sénior luta pela subida à 1.ª divisão nacional, o "MV" falou com Artur Afonso, treinador e director, para conhecer melhor a actividade desenvolvida por esta colectividade.

A Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira foi fundada em 1991, tendo funcionado nos dois anos anteriores integrada no desporto escolar. O clube dedica-se, em exclusivo, à prática de andebol feminino, sendo o único no concelho a praticar a modalidade. Ao contrário do que se poderia supor, não há nenhuma relação formal entre o clube e a escola com o mesmo nome. No entanto, as duas entidades mantêm uma colaboração, que se traduz, essencialmente, na cedência das instalações para os treinos e os jogos. Do mesmo modo, a grande maioria dos membros dos corpos gerentes são professores da escola. Segundo Artur Afonso, "a ideia de que o clube é da escola acaba por nos prejudicar, porque leva as pessoas a pensar que somos apoiados monetariamente pela escola ou pelo Estado, o que não acontece". As alunas da "Manuel Laranjeira" são o principal campo de recrutamento, mas o clube tem jogadoras provenientes de outras escolas, nomeadamente, no escalão de infantis. Também

a equipa de séniores tem jogadoras que não frequentam a escola.

TRÊS ESCALÕES

O clube "formou-se por baixo, com o escalão de infantis. À medida que essas jogadoras foram crescendo, foram-se formando os outros escalões". Actualmente, o clube tem equipas nos escalões de infantis, iniciados e séniores, uma vez que "este ano, excepcionalmente, não temos escalão de juvenis, porque a quantidade de atletas não justificava a formação de uma equipa. Algumas das jogadoras integraram-se na equipa de séniores e outras foram emprestadas ao Gulpilhares". O trabalho desenvolvido e os resultados obtidos têm feito com que o recrutamento de atletas seja cada vez mais fácil, inclusive com jogadoras de outros clubes a contactarem os responsáveis com vista a integrarem a equipa.

Um dos resultados mais importantes é a presença de várias atletas do clube nas selecções nacionais, nos diversos escalões.



A equipa de séniores está próxima da 1.ª divisão nacional

FALTA DE INSTALAÇÕES

A colectividade conta com cerca de 50 sócios, número que Artur Afonso espera venha a "aumentar grandemente", para o que contribuirá a conclusão do processo de outorga do estatuto de instituição de utilidade pública, prevista para breve. Esse estatuto irá também permitir que o clube venha a ser contemplado por verbas provenientes da zona de jogo.

Um dos problemas que o clube enfrenta é o da falta de instalações próprias, que impede o seu crescimento e, também, a formação de equipas masculinas. "O espaço de que dispomos actualmente é curto para os quatro escalões femininos. Se, no futuro, viermos a dispor de outro espaço físico, não vemos nenhum impedi-

mento para que se alargue a actividade ao sector masculino".

Para além da questão das instalações, o clube enfrenta outro tipo de dificuldades. "As fontes de receita não existem, a não ser as da publicidade no pavilhão ou nos equipamentos. Não temos hipótese de, por exemplo, termos um bar. Quanto à Câmara Municipal, a resposta aos nossos apelos tem sido a de que existem mais de cem clubes no concelho. Desde que foi eleita, não recebemos qualquer apoio monetário e penso que, se querem que Espinho tenha um clube na 1.ª divisão nacional, que projecte o nome da cidade, têm que começar a apoiar-nos".

Neste momento, o clube equaciona a hipótese de con-

seguir instalações próprias, tendo já sido feitos contactos com a Junta de Freguesia de Anta nesse sentido. Esta intenção prende-se com a ambição de crescimento, que passa pela subida à 1.ª divisão nacional. A concretização desse objectivo implicará que o clube dispute os seus jogos num outro recinto, uma vez que o pavilhão da escola não tem as condições exigidas pela Federação. O clube tem dificuldades em encontrar uma solução dentro de Espinho, já que não pode ter uma utilização regular da Nave Desportiva e os pavilhões dos outros clubes da cidade têm uma grande taxa de ocupação.

EXCELENTES RESULTADOS

As três equipas da Escola Dr. Manuel Laranjeira têm

feito uma época com excelentes resultados.

O escalão de infantis vai tentar a obtenção do título nacional, depois de ter conseguido bons resultados durante a época.

A equipa de iniciadas tem como objectivo o título regional da 2.ª divisão e é uma equipa "com grandes potencialidades".

A equipa de séniores está neste momento bem posicionada para subir à 1.ª divisão, tendo vencido os 11 jogos que disputou. A passagem à fase final, que se disputa durante o mês de Maio, com duas equipas da zona norte e duas da zona sul, está praticamente garantida, devendo ser confirmada no jogo do próximo dia 10 de Abril, com o Colégio de Gaia.

Artur Afonso acredita na possibilidade de subida, afirmando que a equipa terá todas as condições para se manter no escalão principal, opinião alicerçada nos resultados conseguidos em confrontos com equipas da 1.ª divisão. Artur Afonso encara mesmo a eventualidade de "se conseguirmos o concurso de algumas atletas para posições específicas", alcançarem o apuramento para as taças europeias na próxima época. A base da equipa é formada por jogadoras espinhenses, de acordo com o objectivo traçado de "formar uma equipa de 1.ª divisão só com gente de Espinho. Material humano existe, é preciso que as deixem crescer". ■ J.B.

Rosa Albernaz em Bruxelas

A deputada socialista espinhense Rosa Maria Albernaz vai integrar a delegação portuguesa que participará nos trabalhos da 101.ª Conferência da União Inter Parlamentar, que se realiza de 10 a 16 de Abril, em Bruxelas, sob o tema "Situação Política Mundial - Conflitos Armados".

Na sua intervenção, em representação da delegação portuguesa, Rosa Maria Albernaz vai levar ao plenário a situação em Timor. A deputada da Assembleia da República vai incluir na sua alocução um apelo de Xanana Gusmão. ■

Danças de Salão

A Academia Pedro Sousa vai promover um curso de danças de salão para principiantes, que se inicia nos próximos dias 17 e 18 de Abril. O curso integrará duas turmas e as aulas decorrem aos sábados, das 15h30 às 17h40, e aos domingos, das 21h20 às 23h30, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Os aspirantes a Fred Astaire e Ginger Rogers poderão aprender a valsa inglesa, a valsa vienense, o slow fox, o quickstep, o tango, o chá-chá-chá, a rumba, o samba, o paso doble e o jive. Para mais informações, os interessados poderão contactar a Academia através do telefone 762 58 11. ■

Impasse directivo na AAE

A assembleia geral da Associação Académica de Espinho que deveria ter lugar no próximo dia 15 e que tinha como finalidade eleger os órgãos sociais do clube para o biênio 1999/2001 foi desconvocada. O motivo prende-se com o facto de não ter sido apresentada nenhuma candidatura dentro do prazo estabelecido pelos estatutos. Caberá agora ao Conselho Geral tomar as providências necessárias para a resolução deste impasse. ■

Apreensão de droga

A PSP de Espinho deteve, na noite do passado dia 2 de Abril, uma mulher de 31 anos, casada, desempregada, residente em Arcozelo, por ter sido surpreendida na posse de 8 doses de cocaína. Foi presente ao Tribunal e aguarda julgamento em liberdade. ■

Concerto de Páscoa

Na próxima sexta-feira, dia 9, pelas 21h30, na Igreja Matriz, terá lugar o segundo concerto de Páscoa, um evento integrado no programa de comemorações da elevação de Espinho a concelho. Trata-se de um concerto de órgão e trompetes, com os instrumentistas Martin Stacey, Tracey Redfern e Alex Cromwell. ■

Donativos para o Kosovo

No âmbito do programa de apoio humanitário aos refugiados do Kosovo, vítimas da guerra na Jugoslávia, os Bombeiros Voluntários de Espinho estão a levar a efeito a recolha de donativos. Precisam-se de roupas, cobertores, sacos-cama, arroz, leite, leite em pó, conservas e açúcar.

Os donativos devem ser entregues no quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho (frente à Igreja Matriz).

Se pretender colaborar nesta campanha de solidariedade contacte os seguintes telefones: 734 33 68 - Bombeiros Voluntários de Espinho, 0931 931 65 55 - Paulo Jesus.

'Espinhenses' em AG

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses vai levar a efeito uma assembleia geral ordinária, que vai decorrer nas instalações daquela colectividade, no próximo dia 23 de Abril, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura da acta da última assembleia;
- 2 - Apreciação e votação do Relatório e Contas da gerência e parecer do Conselho Fiscal;
- 3 - Apreciação de outros quaisquer assuntos de interesse para a Associação. ■